

## Jovens líderes em ascensão

21-Out-2013

Euclides Barbulho\* Estamos vivendo momentos politicamente difíceis que atingem a todos os setores da vida nacional de forma negativa o que fez com que a população brasileira saísse às ruas para manifestações contra os políticos que se julgam donos do País, menosprezando as camadas mais pobres em benefício próprio quando todos deveriam ser iguais perante a lei. Essas manifestações só terão resultado efetivo se nas próximas eleições o eleitor se tornar mais crítico, procurando os melhores políticos para votar. Quando vinte por cento dos mesmos deixam de votar preferindo passear o que acontece? O que estamos vendo acontecer: corrupção, desinteresse pela causa pública, abuso do poder, etc. O que será que podemos aprender dessas manifestações? Vejamos o que disse o Presidente do Conselho Regional de Administração de São Paulo &ndash; CRA SP &ndash; Walter Sigollo, na Revista Administrador, e que resumimos: ... podemos enxergar nas manifestações apenas atos de vandalismo ou uma mera empolgação da sociedade. Mas o que aconteceu (e está acontecendo) nos mostra mais do que isso. Nos mostra jovens com poder de liderança, capacidade organizacional e coragem. Não seriam esses atributos fundamentais para um administrador? Não estaria nesse jovem aquele algo a mais que buscamos em um profissional? Que empresa não gostaria de contar com alguém com essas características em seus quadros? Abro um parênteses para completar o pensamento do Adm. Walter dizendo que esses jovens poderiam ser nossos administradores políticos. Vejam bem, políticos e não os muitos politiquinhos interesseiros que vemos hoje. Completando ele nos diz: - Tanto na esfera pública como em seus ambientes de trabalho as pessoas querem ser ouvidas, querem mostrar suas opiniões e se sentirem relevantes. ... Não vamos deixar esse momento passar. O País não pode perder mais tempo. Precisamos começar a mudá-lo, agora. Temos visto por essas manifestações que ainda existe muito mais gente boa e capaz do que ruim. Vamos aproveitar esse despertar e mudar o país afastando os perniciosos do convívio político, não votando neles, cobrando-os, pressionando-os enquanto estiverem em seus cargos. Até a Igreja Católica está fazendo sua manifestação, afastando os corruptos, tentando atualizar a igreja de Cristo e realizando a Jornada Mundial da Juventude onde milhares de futuros administradores também estão desabrochando. Esses jovens não devem se deixar levar pela propaganda de pessoas interessadas em tumultuar o País, que contratam vândalos para o quebra-quebra e afastar as pessoas de boas intenções das manifestações. Nem se deixar levar por atitudes temerárias contra governos, porque estão interessadas em tomar o poder. Não deixem esses vândalos atrapalhar seus movimentos legítimos. Este texto faz parte de um conto que em breve estará sendo colocado na internet como e-book e quer demonstrar a importância das reuniões em família, da necessidade cada vez maior da preparação dos jovens para sua ascensão social e profissional e para, através da troca de ideias, melhorarmos este País tão sofrido.

\*Euclides Barbulho é formado em Administração de Empresas com especialização em Recursos Humanos. Autor de vários livros entre eles: &ldquo;Eles chegaram... A Saga dos Barbulho&rdquo;, &ldquo;Eureka! A Felicidade&rdquo;, &ldquo;Mooca 450 anos &ndash; Passando pelo Túnel do Tempo&rdquo;, &ldquo;Linhas do Destino ou a Força da Determinação&rdquo; e &ldquo;Uma Vida e sua História&rdquo;. e-mail- edibarb@uol.com.br